

## **ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM MÚSICA NO CENTRO PEDAGÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – CP/UFMG**

**Paulo Henrique Pinto Coelho Rodrigues Alves – Centro Pedagógico / UFMG**

O Centro Pedagógico da UFMG investe na formação de professores a partir de uma reflexão sistemática e orientada pela prática cotidiana da sala de aula e pelas pesquisas de seus docentes e técnicos, buscando e consolidando parcerias e projetos direcionados à formação qualificada de professores/educadores nos mais diferentes campos de conhecimento.

Os processos concretos de investigação e ação pedagógica se fazem por meio do estímulo ao trabalho cooperativo e colaborativo entre os diferentes sujeitos em formação, a partir de situações reais enfrentadas no cotidiano escolar. Nesses processos, em consonância com o projeto político-pedagógico da escola, o trabalho de formação docente se baseia em relações dialógicas e democráticas entre todos os sujeitos, respeitando a diversidade e as diferenças. Além disso, procura-se incentivar e valorizar o trabalho docente, compartilhando e colocando em evidência as experiências, memórias, produções e saberes de todos os envolvidos.

Trata-se de uma formação docente baseada na construção do saber e do fazer em uma dinâmica coletiva e colaborativa, que surge a partir das situações educacionais que emergem do cotidiano escolar. Essas situações, com toda a sua complexidade, oferecem bases empíricas e vivenciais que dão sustentação e relevância às reflexões pertinentes ao processo de formação profissional dos docentes. Uma vez identificadas, elas são discutidas entre os pares e os grupos de professores em formação nas salas de aulas, ciclos, núcleos e demais instâncias pedagógicas, gerando reflexão na e sobre a prática pedagógica.

### **SOBRE O CENTRO PEDAGÓGICO DA UFMG – CP/UFMG**

O Centro Pedagógico é um Colégio de Aplicação, vinculado à Escola de Educação Básica e Profissional da Universidade Federal de Minas Gerais (EBAP/UFMG). É responsável pela oferta do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), em tempo integral, para 450 estudantes, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA), e para outros 250 alunos no período noturno. Essa Instituição oferta, ainda, cursos de especialização, em parcerias estabelecidas com o poder público municipal e estadual de Minas Gerais, bem como a outros interessados da comunidade externa, cumprindo seu papel de colaborar com a formação docente também no campo da pós-graduação *lato-sensu*.

Seu corpo docente é composto por 67 professores efetivos, que estão alocados em oito núcleos de ensino: Arte, Educação Física, Geografia, História, Letras, Língua Estrangeira, Matemática e o Núcleo Básico (composto por professores Pedagogos que atuam na alfabetização e letramento das crianças nas séries iniciais do ensino fundamental). Todos os docentes são graduados na área em que atuam e, em sua grande maioria, possuem pós-graduação nos níveis de pós-doutorado, doutorado ou mestrado. Além disso, o fato de todos os professores serem concursados da Universidade, com dedicação exclusiva, viabiliza o desenvolvimento de diversos projetos e possibilita: divisão da carga-horária entre aulas ministradas; pesquisas e trabalho com a extensão junto à comunidade; orientar licenciandos bolsistas ou estagiários no trabalho de formação de professores ou em cursos de formação continuada para profissionais que já estão atuando em sala de aula.

A cada ano, o CP/UFMG recebe 50 novos alunos que ingressam no primeiro ano do ensino fundamental. A forma de acesso desses estudantes se dá por meio de um sorteio que ocorre conforme as normas do edital em vigor, que é expedido anualmente pela secretaria do colégio; os editais são publicados com bastante antecedência e são amplamente divulgados junto à comunidade externa. Desde o ano de 2016, decidiu-se por disponibilizar 5% do total de vagas aos portadores de deficiências ou com alguma necessidade especial. Disponibilizam-se, ainda, eventualmente, editais para vagas remanescentes destinadas a candidatos dos 4º e 7º anos. Tais vagas são disponibilizadas quando da evasão ou transferência de alunos e só podem ser preenchidas nos primeiros anos de cada ciclo.

Os nove anos do ensino fundamental são divididos em três ciclos de formação humana, com três anos letivos cada, a saber: primeiro ciclo (1º, 2º e 3º anos); segundo ciclo (4º, 5º e 6º anos); terceiro ciclo (7º, 8º e 9º anos). No que tange ao currículo, o CP cumpre a responsabilidade de possibilitar aos estudantes o acesso crítico aos conhecimentos tanto da parte comum, composta pelas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol), Geografia, Ciências da Natureza, História, Educação Física e Arte, como também da parte diversificada, composta pelas Atividades de Vida Diária (AVDs), pelos Grupos de Trabalho Diferenciados (GTDs), além dos diversos projetos de ensino e extensão desenvolvidos com os/as educandos/as.

No CP/UFMG são desenvolvidos, também, inúmeros projetos de formação inicial e continuada para professores. No que diz respeito à formação inicial, a escola acolhe, todos os semestres, estudantes de graduação dos mais diversos cursos de licenciaturas da UFMG, como

também de outras universidades da cidade de Belo Horizonte. Os licenciandos atuam como bolsistas de pesquisa e extensão, monitores em formação inicial e continuada dos programas Imersão Docente (PID), Monitoria da Graduação (PMG), Programa de Apoio a Inclusão e Promoção à Acessibilidade (PIPA), Programa de extensão Museu Ponto ou, ainda, como monitores/professores do Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos (PROEF) e do Projeto de Ensino Médio de Jovens e Adultos (PROEMJA). Outra importante frente de formação inicial dos graduandos das licenciaturas se dá por meio dos estágios supervisionados; momento fundamental na constituição do sujeito como professor, no qual as teorias aprendidas pelos acadêmicos em seus respectivos cursos se aliam às práticas, ou seja, o instante em que o futuro profissional pode experimentar e vivenciar efetivamente o seu campo de atuação. Mais adiante neste texto, abordaremos as práticas de estágio na área de Arte e, principalmente, os estágios supervisionados do campo da Música desenvolvidos no Centro Pedagógico da UFMG.

Em relação aos projetos de formação continuada, dois se destacam: “Residência Docente”, que é uma parceria do CP/UFMG com a Secretaria Municipal de Educação da cidade de Belo Horizonte e o “Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0” que, a partir de 2020, também passará a vigorar em parceria com a Prefeitura Municipal da capital mineira; ambos são cursos de pós-graduação *latu sensu*. Há, ainda, outras várias ações de formação continuada que são ofertadas, no formato de seminários, colóquios ou minicursos, ao longo de todo o ano, pelos núcleos de ensino ou por grupos de professores da escola. Como exemplos, podemos citar o “Colóquio da Mala de Leitura”, da área de Literatura Infantil, e que é promovido pelos professores do projeto de ensino, pesquisa e extensão de mesmo nome; também, o “Colóquio Confluir” do Programa Encontros com Arte, do núcleo de Arte do CP/UFMG; além de cursos de Formação nas EMEIs (Escolas Municipais de Educação Infantil) e em escolas públicas municipais e estaduais.

Toda esta estrutura, que envolve inúmeros profissionais e estudantes no processo educativo, do/no “chão da fábrica”, é sem dúvida, um profícuo campo de pesquisa. Assim, todos os anos são realizados no CP inúmeros estudos e trabalhos sobre a formação docente, orientados e produzidos pelos professores da Instituição, bem como por diversos pesquisadores externos, que utilizam as práticas pedagógicas adotadas e aplicadas no colégio como fonte e/ou objeto de suas investigações.

O Centro Pedagógico da UFMG, assim como todos os demais Colégios de Aplicação do país, foi gestado para se tornar um campo de reflexão e investigação sobre as práticas educativas, bem como para se constituir em um espaço de novas experimentações pedagógicas que possam subsidiar os avanços das práticas educativas. Seu maior objetivo é ofertar um ensino básico público,

gratuito e de qualidade, tendo-o como base investigativa para a produção de conhecimento, de ensino e de pesquisa, além de fomentar a formação docente.

## **PRINCÍPIOS DO ENSINO DE ARTE NO CENTRO PEDAGÓGICO DA UFMG**

A Arte, no meio educacional brasileiro, tem enfrentado desafios para sua consolidação como campo de conhecimento e, apesar de alguns avanços já alcançados, há ainda um caminho a ser construído nesse sentido. Ações advindas de políticas públicas, ainda que esparsas, bem como o gradativo surgimento das licenciaturas nas diferentes áreas artísticas, são resultantes de esforços das classes artística e docente e têm contribuído para o crescimento desse campo do saber no âmbito da Educação Básica (ALVARENGA e SILVA, 2018).

O ensino da Arte tem se desenvolvido ao longo da história da educação brasileira por diferentes concepções, abordagens e determinações legais. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) consta estabelecido que “o ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (BRASIL, 1996. LDB. Lei nº 9.394/96). Na BNCC, cada linguagem artística do componente curricular Arte - Artes visuais, Dança, Música e Teatro - constitui-se como uma “unidade temática” que engloba conhecimentos e habilidades articulados a seis dimensões do conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição, reflexão. Para tanto, estabelece que “a aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores”, destacando que “é no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal” (BNCC, 2018).

Compreendendo a formação humana como formação da sensibilidade - seja ela estética, ética ou política - o Núcleo de Arte do Centro Pedagógico da UFMG assume a responsabilidade de fomentar a arte na vida dos estudantes por meio de princípios inovadores, coerentes com a proposta da BNCC e com a sua posição de Colégio de Aplicação, comprometido com a formação de crianças, adolescentes, assim como de professores em formação inicial ou continuada. Neste sentido, a oferta da Arte no Centro Pedagógico se dá em cinco linguagens: Artes Visuais, Audiovisual, Dança, Música, Teatro e, ainda, nas Artes Integradas, como espaço interdisciplinar de integração entre as artes e destas com diversos saberes. Destaca-se aqui o pioneirismo da escola, uma vez que, para além de ofertar as cinco unidades temáticas descritas na BNCC, incluindo as Artes Integradas, a oferta do CP/UFMG inclui como unidade temática o Audiovisual que, cada vez

mais, se faz presente no cotidiano das crianças e adolescentes, especialmente por meio do crescente consumo e produção de materiais artísticos e culturais para circulação nos meios digitais. A oferta de cada unidade temática se dá por docentes licenciados em cada uma delas, o que propicia aos alunos o desenvolvimento de competências específicas e integração com o todo do fazer artístico.

Para além da oferta de seis unidades temáticas, na parte diversificada do currículo são desenvolvidos, também, no formato de GTDs, trabalhos direcionados à inclusão, a exemplo do “Dança e Potencialidades” e “Musicoterapia”, como também à formação de corpos artísticos, como o “Grupo de Teatro do Centro Pedagógico (GTCP)” e o “Grupo de Música”, que se apresentam regularmente em eventos internos e externos e já foram objetos de investigações e apresentações em eventos científicos, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Ainda de forma inovadora e considerando a natureza “vivencial, experiencial e subjetiva” do processo de ensino e aprendizagem em Arte, reconhecido pela BNCC, no Centro Pedagógico, a Arte é ofertada em formato *atelier*, termo das Artes Visuais, ampliado para se referir às aulas de Dança, Música, Teatro, Audiovisual e Artes Integradas, em que a elaboração criativa se sustenta pela ênfase na prática, associada à teoria e à contextualização histórico-cultural. Envolvendo ensino, pesquisa e extensão, todas as ações e reflexões contribuem na difusão das práticas artísticas em constante diálogo entre escola e comunidade.

A oferta da disciplina Arte se dá nos três ciclos de formação humana, do 1º ao 9º ano, reconhecendo o direito de todos ao acesso e fruição da arte, considerando as especificidades da infância e da adolescência. Em cada ano escolar são ofertadas ao menos duas linguagens artísticas, por meio da divisão dos alunos de cada turma em dois subgrupos, que se alternam entre o 1º e 2º semestres letivos. Dessa forma, com grupos reduzidos de, no máximo, 13 alunos, é possível realizar práticas artísticas com os estudantes de forma efetiva e reflexiva.

As aulas de Artes Visuais, Artes Audiovisuais, Dança, Música, Teatro e Artes Integradas realizam-se em salas especializadas, visando atender às especificidades de cada unidade temática. Cada um desses espaços foi preparado adequadamente, a fim de propiciar aos professores e alunos de cada linguagem artística, possibilidades de vivenciar os ensinamentos aprendidos na teoria, também de maneira prática e efetiva.

Dessa forma, o Núcleo de Arte do CP/UFMG procura oferecer a formação artística cunhada na indissociabilidade entre prática, teoria e contexto histórico-social. Busca-se, assim, possibilitar o acesso estético e sinestésico à arte, aliado à formação humana, ética e política.

## OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NO CENTRO PEDAGÓGICO DA UFMG, NO NÚCLEO DE ARTE E O FOCO NOS ESTÁGIOS EM MÚSICA

Compreendendo a docência como uma atividade social complexa que, na contemporaneidade, enfrenta uma pluralidade de exigências em meio a múltiplas ressignificações sobre escolarização, aprendizagem, educação e ensino, o Centro Pedagógico assume um protagonismo importante nos programas de formação da Universidade, uma vez que esses precisam articular sua excelência acadêmica aos desafios da educação básica. Ao assumir-se como espaço de formação docente inicial e continuada, o Centro Pedagógico possibilita a garantia institucional de fomento de projetos, cursos, vivências e ações cotidianas de formação de educadores e socialização de práticas docentes. Grande parte dessas atividades é realizada em interação com nossos estudantes da educação básica, o que confere maior organicidade entre três níveis de formação: a formação dos nossos educandos, a formação em serviço dos docentes que trabalham no Centro Pedagógico e a formação inicial ou continuada de outros docentes.

Dentre as várias frentes de formação docente desenvolvidas no Centro Pedagógico, uma das que possui maior destaque é a do estágio supervisionado. No Colégio de Aplicação são realizados estágios de alunos oriundos dos diversos cursos de licenciatura da própria UFMG, bem como de outras instituições públicas e privadas de ensino. A escola acolhe, ano após ano, um crescente número de estagiários; a grande procura pelo CP/UFMG como campo de estágio justifica-se, dentre outros motivos, pela combinação de dois fatores: por ser considerada bem conceituada dentre as escolas públicas de ensino fundamental e, para muitos licenciandos da Universidade Federal de Minas Gerais, por estar situada no Campus Universitário, o que facilita a locomoção e a conciliação do tempo de estágio com o tempo empregado nas outras atividades acadêmicas e curriculares.

Por considerar o estágio como um tempo fundamental para a formação dos novos educadores e, partindo do princípio de que parte importante deste processo está na imersão do licenciando no campo efetivo de trabalho do professor – a escola –, no Centro Pedagógico da UFMG só são permitidas inscrições para estágios com carga horária de prática, ou seja, aquele de tempo efetivo dentro da escola, superior a 20 horas/aula. Isso permite ao estagiário a real vivência do dia a dia do colégio, dos tempos pedagógicos que incluem atividades dentro e fora de sala de aula; também, dos conflitos inerentes à prática pedagógica, dentre vários outros aspectos que são impossíveis de se perceber e compreender nos contatos mais superficiais com a escola.

Acompanhando o grande fluxo de estágios existentes no CP/UFMG, o Núcleo de Arte também recebe, semestralmente, dezenas de estudantes dos cursos de licenciatura em Música,

Teatro, Dança, Artes Visuais, Cinema de Animação e Artes Digitais (este último, de bacharelado). Estes graduandos têm a possibilidade de estagiar tanto no período regular diurno, junto aos professores do Núcleo de Arte, no trabalho com as crianças do ensino fundamental, bem como no período noturno, nas aulas de Arte ofertadas aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA-CP/UFMG), no Ensino Fundamental do segundo segmento (6º ao 9º anos) ou no Ensino Médio.

No tocante aos estágios da linguagem artística Música, especificamente, além dos estudantes do curso de licenciatura provenientes da Escola de Música da própria UFMG, o CP recebe, também, alunos de outras instituições parceiras que oferecem o mesmo curso, a exemplo da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações (UninCor) e da Universidade Izabela Hendrix. O estágio supervisionado constitui um dos eixos principais na formação do professor de Música e um dos elementos determinantes para a aproximação profissional do licenciando ao campo de atuação. De acordo com Fialho (2009), “é no estágio que o acadêmico coloca em prática os saberes musicais e pedagógico-musicais aprendidos durante sua licenciatura, analisando e comprovando as informações assimiladas teoricamente (FIALHO, 2009, p. 53).

No CP/UFMG, todos os estagiários da Música são supervisionados pelos dois docentes efetivos da casa, responsáveis pela educação musical das crianças e adolescentes na escola; ambos possuem licenciatura em Música, com Doutorado em Música e Educação, respectivamente, além de ampla experiência no ensino e na formação de novos professores da área.

Dentro do desenho da grade curricular do ensino regular de Arte no Centro Pedagógico, há a oferta de aulas de Música ao longo dos três ciclos de formação humana. Em 2019, por exemplo, os alunos do 1º, 3º, 5º, 8º e 9º anos tiveram aulas regulares e/ou acesso a algum GTD de Música (Canto Coral, Grupos Instrumentais, Musicoterapia); as aulas de Arte da Educação de Jovens e Adultos do período noturno também contemplam a Música como uma das linguagens artísticas trabalhadas. Assim, as possibilidades de campos de atuação dos estagiários da Música no CP/UFMG são bastante amplas, pois contemplam toda a educação básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) e públicos de faixas-etárias bastante distintos (desde crianças de 6 anos das séries iniciais aos adultos estudantes da EJA).

Já as possibilidades encontradas pelos alunos dos cursos de licenciatura em Música para realizarem estágios em uma das escolas regulares, de educação básica, que ofertem aulas efetivamente de Música, são bastante reduzidas. Na maior parte das escolas, tanto públicas como particulares, o mais comum é encontrar professores “generalistas” que ofertam aulas de Arte e,

mesmo assim, a Música é apenas um dos tópicos abordados em suas aulas. Quando possuem graduação em alguma linguagem artística, a maior parte desses professores são da área de Artes Visuais, com pouca ou nenhuma experiência em Música. Além dos motivos anteriormente apresentados, esta, talvez, seja a principal justificativa pela grande demanda de estudantes da graduação em licenciatura em Música pelos estágios no Centro Pedagógico da UFMG.

O acesso ao estágio se dá por meio de inscrição, realizada junto ao Setor de Formação Docente e Profissional da escola. Após oficializada toda a documentação necessária para o início das atividades no CP/UFMG, os licenciandos são convocados a começar o efetivo trabalho junto com os professores supervisores em sala de aula. O número de vagas para o estágio supervisionado varia de semestre a semestre, pois de acordo com as regras vigentes na escola, não é possível o acompanhamento de mais que dois adultos por turma, além do professor regente. Assim, uma vez que coexistem outros programas de formação de professores na escola, as vagas de estágio são definidas respeitando-se este critério e, por isso, variam muito; os estudantes são chamados de acordo com a ordem de inscrição e é dada prioridade aos graduandos da UFMG. Em seguida, caso haja vagas ociosas, são convocados os candidatos das outras instituições de ensino superior.

As demandas relativas aos estágios em Música incluem, em sua maioria, momentos de observação, pesquisa, acompanhamento e regência de classe. No Centro Pedagógico, para além dessas atividades, é comum que os professores supervisores ampliem esses momentos com reflexões, estudos e debates relativos à prática pedagógica buscando, assim, superar o descompasso que existe entre a teoria e a prática. Esses procedimentos também guardam relação com o fato de que a maior parte dos professores da escola encontra-se envolvido em estudos, pesquisas ou atividades de extensão relacionadas à formação de professores tais como: cursos de pós-graduação, assessorias, cursos de aperfeiçoamento ou atualização, participação em seminários, congressos e encontros que problematizam a formação de educadores nos mais diferentes campos do conhecimento.

Assim, no CP/UFMG, os estágios em Música acompanham o que é realizado em todas as demais áreas de conhecimento, destacando-se pela qualificação e pelo aprimoramento sistêmico das práticas educativas. Procura-se possibilitar ao estagiário uma vivência ampla das atividades escolares, que vai muito além do ambiente de sala de aula. Todas as práticas e atividades realizadas com os alunos são discutidas semanalmente e planejadas coletivamente pelo o professor supervisor e os estagiários. Em vários momentos ao longo do processo da formação, os estagiários são convidados e instigados a assumir o papel do professor regente, atuando junto aos alunos da escola.



Para que a contribuição do estágio supervisionado atenda à pluralidade profissional do educador musical contemporâneo, é necessária uma estrutura consolidada, que contemple diversos conhecimentos, valores e relações interpessoais. Nessa perspectiva, no Centro Pedagógico da UFMG busca-se dar ao futuro professor de música a melhor formação possível dentro do campo de atuação que ele irá atuar.

## **REFERÊNCIAS**

- ALARCÃO, Isabel. Formação Reflexiva de Professores – Estratégias de Supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.
- ALVARENGA, Valéria M.; SILVA, Maria Cristina R. F. Formação Docente em Arte: percurso e expectativas a partir da lei 13.278/16. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 1009-1030, jul./set. 2018.
- AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho Cascelli. Os saberes Docentes na Ação Pedagógica dos Estagiários de Música: dois estudos de caso. Porto Alegre: 2007. Tese (Doutorado em Música) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007.
- BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. A Educação Musical nas séries iniciais do ensino fundamental: olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor. Porto Alegre: UFRGS, 2000. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, 2000.
- BRASIL. Presidência da República. Ministério da Educação. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria n. 959, de 27 de setembro de 2013*. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento dos Colégios de Aplicação vinculados às Universidades Federais. Diário Oficial da União, Brasília, 30 set. 2013.
- BRASIL. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do artigo 26 da Lei nº 9.394/96, referente ao ensino da arte. Diário Oficial da União, Brasília, 2016. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm)>. Acesso em: 26 out. 2016.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.
- FIALHO, Vania Malagutti. A orientação do Estágio na formação de professores de música. In: Teresa Mateiro e Jusamara Sousa (Org.) *Práticas de Ensinar Música: Legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação*. Porto Alegre: Sulina, 2009, p. 53-64.
- PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores*. São Paulo: Cortez, 1995.

**Resumo**

O presente artigo tem como objetivo descrever como ocorrem as práticas de estágio supervisionado em Música no Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da Universidade Federal de Minas Gerais. O CP-UFMG é um Colégio de Aplicação, situado no interior de uma universidade pública federal, e tem como um de seus pilares e objetivos principais o trabalho com a formação docente. Assim, na escola são ofertados vários programas de formação de professores envolvendo bolsistas, graduandos da Universidade, bem como cursos de aperfeiçoamento para professores já atuantes nas redes municipal e estadual de ensino, sempre sob a supervisão dos docentes do colégio, que possuem ampla experiência na prática e na formação docente. Outra importante frente de formação de professores, ofertada no colégio ao longo de todo o ano letivo, se dá por meio dos estágios supervisionados ofertados aos estudantes dos mais diversos cursos de graduação em licenciaturas da UFMG, como também de outras instituições de ensino superior de Belo Horizonte – MG. Os estágios aceitos pela instituição precisam ter pelo menos vinte horas de prática em sala de aula, ou seja, do contato direto do graduando com as crianças e jovens. Pautaremos, portanto, neste documento, como ocorrem os estágios em Música no colégio, as metodologias utilizadas, bem como os principais desafios enfrentados nos percursos da formação dos futuros professores.

**Palavras chave:** Centro Pedagógico UFMG; Estágio Supervisionado; Música; Educação.